



## **O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM REFLETINDO SOBRE A TEORIA DE ENFERMAGEM DE CALLISTA ROY PARA A APLICAÇÃO NA SUA PRÁTICA.**

COELHO, Renata dos Santos <sup>1</sup>

RIBEIRO, Maria da Conceição Muniz <sup>2</sup>

A Teoria de enfermagem pode ser definida como uma articulação organizada, coerente e sistemática de um conjunto de afirmações relacionadas às perguntas significativas, compartilhadas em um conjunto, com o objetivo de descrever os fenômenos, explicar as relações entre eles e prever consequências ou prescrever o cuidado de enfermagem. Os objetivos para esta pesquisa são: refletir sobre o modelo de adaptação de Callista Roy e analisar de que forma esse modelo pode ser aplicado na prática do enfermeiro. A metodologia usada neste estudo foi teórico-reflexivo acerca da teoria adaptativa de Callista Roy, a coleta de dados ocorreu na Biblioteca virtual em saúde, Scientific electronic library online (SciELO), Revista eletrônica e livros sobre teorias de enfermagem. As discussões dos dados desta pesquisa ocorreram através de: teoria da adaptação de Roy que sugere quatro elementos essenciais: a pessoa que é preceptora do atendimento de enfermagem, o conceito de ambiente, o conceito de saúde, a enfermagem. A aplicabilidade dessa teoria na prática do enfermeiro (a) usando como clientela os pacientes estomizados, onde a teoria da Callista pode ser aplicada, para ocorrer à adaptação desses pacientes. A enfermagem deve atuar no planejamento do cuidado desses pacientes no perioperatório, que incorpora o pré-operatório, transoperatório e o pós-operatório, exigindo dos profissionais conhecimento teórico que sirva de base para a sua prática. A aplicação das teorias de enfermagem no âmbito da assistência promove a construção de um conhecimento mais sólido, crítico e reflexivo, proporciona cientificidade a profissão, aprimora as habilidades teóricas prática e contribui com melhoria do cuidado prestado. Conclui-se com esse trabalho sobre a importância do estudo das teorias para a compreensão dos cuidados de enfermagem para a prática deste enfermeiro. Onde a Callista Roy descreve sobre o fato de que o indivíduo é um ser adaptativo, capaz de se adequar não só de forma emocional a situação, mas também se adaptar

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. E-mail: [renata4211@hotmail.com](mailto:renata4211@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre Professora da disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem.



**UNIVERSO**  
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

*Revista de Trabalhos Acadêmicos UNIVERSO São Gonçalo – Vol. 2 – Nº 3 – 2017 – ISSN 2179-1589*

as novas necessidades que o seu novo estado exige. Onde foi percebido a importância da implementação de diagnóstico de enfermagem, classificação das intervenções de enfermagem e os resultados esperados para este paciente estomizado.

Descritores: Teoria adaptativa; Cuidados de enfermagem; Estomas.